

MARINETE CULTURAL: ROTEIRO TURÍSTICO NOTURNO NO CENTRO HISTÓRICO DE ARACAJU

Itala Margareth Ranyol Aben-Athar²⁷; Daniella Pereira de Souza Silva²⁸

EIXO TEMÁTICO: Gestão de Destinos Turísticos: Sistemas, Processos e Inovação (DTPI)

Resumo:

Propõe-se neste trabalho um roteiro turístico inovador denominado “Marinete Cultural: Roteiro Turístico Noturno no Centro Histórico de Aracaju” que tem como foco transportar gratuitamente no ônibus Marinete do Forró, moradores e turistas que visitam Aracaju além de preencher uma lacuna na oferta de serviços turísticos noturnos na capital. O roteiro pretende explorar alguns aspectos do centro histórico na dimensão material presente nos monumentos, museus e paisagens que remetem à memória do povo sergipano, e na dimensão do imaterial, através da gastronomia e da musicalidade. Foram realizadas: pesquisas bibliográficas e documentais, consultas informais com gestores da Marinete do Forró e dos espaços culturais, atividades de campo para a definição do itinerário e construção do roteiro, e registros fotográficos dos atrativos/equipamentos que integrarão o roteiro. Por fim, o presente roteiro já desperta o interesse da Secretaria Municipal de Turismo e apresenta grandes chances de ser viabilizado para o público alvo mencionado.

Palavras-chave: marinete cultural, turismo cultural, roteiro noturno.

1 Introdução

História e cultura sempre estiveram presentes na escolha dos turistas ao optarem por conhecer um novo destino. Essas motivações formam um conjunto de elementos expressivos e representativos para a valorização da identidade cultural, pois é esperado que o visitante se envolva com os aspectos culturais, transformando essa vivência em experiência de novas descobertas no destino escolhido e que aconteça, não pela definição de patrimônio edificado, mas sim, nas formas de representações entre o homem, o meio, os valores pertinentes à memória de cada localidade.

O Ministério do Turismo entende que as novas tendências de consumo no mercado cultural do turismo, trazem

oportunidades de valorização e reconhece, portanto, a necessidade de segmentação e diversificação na oferta para a comercialização de novos destinos já que dentre a diversidade existente nas regiões, o turismo cultural se destaca pelas suas particularidades.

Assim, pode-se entender que esse segmento em Aracaju, poderá consolidar-se como complementar ao segmento de sol e praia, colocando-se em um grau de comparação tão significativo quanto, devido à grande oferta cultural existente no centro histórico, contida nos seus patrimônios, na música, nas danças, nas artes e na gastronomia.

O Programa de Regionalização Roteiros do Brasil, promove a competitividade por meio da comercialização tu-

27 Mestranda em Turismo pelo IFS; Turismóloga pela UNIT; Especialista em Planejamento do Turismo Polo Costa dos Coqueirais pela UFS; Especialista em Gestão e Educação Ambiental pela FJAV; Especialista em Consultor SGI pela FSLF; Membro do PLANTUR - Grupo de Estudos e Pesquisas em Turismo e Planejamento/UFS E-mail: italameg@hotmail.com

28 Doutora em Geografia pela UFS; Mestre em Geografia pela UFPE; Turismóloga pela UFPE; Líder do PLANTUR Grupo de Estudos e Pesquisas em Turismo e Planejamento/UFS. E-mail:daniellapss@hotmail.com

rística, integrada aos diversos serviços turísticos existentes nas prateleiras do mercado de consumo como oferta diferenciada. O Ministério do Turismo (2005, p. 29) afirma que é a partir da identificação da potencialidade turística, que se inicia o processo da roteirização para que a localidade se torne turisticamente mais rentável.

Este projeto propõe para a comunidade e para os turistas do destino Aracaju SE, um roteiro voltado ao turismo cultural, denominado “Marinete Cultural: Roteiro Turístico Noturno no Centro Histórico de Aracaju”. A ideia é trazer inovação a partir de uma experiência fundamentada na inexistência de roteiros culturais noturnos para o centro histórico de Aracaju, explorando a cultura, como atrativo de valor material e imaterial, presente nos monumentos, museus e memoriais que remetem ao passado histórico e social do povo sergipano.

Constatou-se que há um subaproveitamento e desuso dos equipamentos turístico-culturais da área delimitada pelo roteiro, sobretudo no período noturno, quando a maior concentração das opções de lazer encontra-se na Orla de Atalaia, resultando em concentração maior de receita oriunda da atividade turística exatamente naquela área, por ser local de concentração de bares, restaurantes, locais para dançar e praticar esportes, além da própria atratividade da faixa litorânea.

De acordo com o documento revisado intitulado Plano de Desenvolvimento Sustentável do Polo Costa dos Coqueirais (PDITS) (2013, p.44), que inclui Aracaju, “o turista costuma passar, em média, três dias na capital sergipana” o que garantiria tempo para vivenciar outros espaços, principalmente aqueles voltados para o segmento do turismo cultural.

Este roteiro adotou como principal estratégia a inovação, uma vez que o projeto Marinete Cultural será realizado como proposta de *city tour by night*, possibilitando o uso e o aproveitamento da infraestrutura do centro histórico, já que todos os equipamentos e serviços idealizados na presente proposta encontram-se próximos e em locais de fácil acesso, inclusive para o estacionamento do ônibus Marinete Cultural.

É inovador também pelo seu caráter empreendedor visando a mobilização de espaços tradicionalmente abertos ao público no período diurno e cujos gestores não se opuseram em acolher visitantes no período noturno; pelo aproveitamento de eventos culturais já realizados pela prefeitura e por ONGs (Organizações Não Governamentais) ou por outros coletivos mas que não dialogam com a Secretaria Municipal de Turismo e nem com o trade turístico; e pela familiaridade dos guias de turismo com a ati-

vidade de guiamento, visualizando não só o interesse no mercado, mas também, novas possibilidades de visitação ao centro histórico sob um prisma diferenciado.

Espera-se com este roteiro, elevar a competitividade do destino, estimulando um novo olhar do turista para o espaço urbano, contribuindo assim, para o fortalecimento e promoção da localidade e incentivando a recomendação “boca a boca”. Com este roteiro, pretende-se obter um maior aproveitamento das representações artísticas e dos artistas sergipanos nos roteiros culturais da capital, conferindo maior notoriedade a estes artistas e, consequentemente, fortalecendo o turismo local.

2 Metodologia

Entende-se que para alcançar o objetivo maior deste trabalho, alguns percursos metodológicos precisaram ser percorridos. A presente pesquisa é de abordagem qualitativa que, de acordo com Barros e Lehfeld (2000), é qualquer tipo de pesquisa que produza resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou quando se pretende investigar um determinado problema e não podem alcançar atitudes, opiniões e comportamentos de indivíduos ou grupos. É também uma pesquisa do tipo exploratória, pois “tais estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele e descobrir novas ideias” (CERVO E BERVIAN, 2007, p. 63).

Foi feita uma pesquisa bibliográfica junto às publicações do Ministério do Turismo voltadas para orientações sobre a segmentação do turismo, o processo de roteirização turística, além da pesquisa documental que analisou o documento de revisão do Plano de Desenvolvimento Sustentável Polo Costa dos Coqueirais o (PDITS), com foco na realidade do comportamento do turista em Aracaju. Segundo Dencker (1998, p 125), “embora os documentos sejam fontes estáveis de dados e permitam levantamentos históricos, o pesquisador deve verificar se realmente são representativos e procurar interpretá-los corretamente”.

Também foram realizadas no mês de agosto visitas aos atrativos e equipamentos turísticos locais para a verificação do seu horário de funcionamento e das possibilidades de acolhida de grupos no horário noturno, e também para fins de seleção daqueles que integrarão o roteiro. Foi necessário percorrer o trajeto proposto em dias e horários distintos, preferencialmente a partir do final da tarde, para tentar compreender a dinâmica do tráfego neste horário e as possibilidades de parada para fins de apresentação do lugar, realização de fotografias, interpretação patrimonial e contemplação.

Em uma destas atividades de campo, foi possível utilizar o próprio ônibus da Marinete do Forró, como é popularmente conhecida por realizar passeios durante o período festivo no mês de junho há quatro anos. A consolidação de parceria com a Secretaria Municipal da Indústria Comércio e Turismo (SEMICT), gestora da Marinete do Forró, possibilitou a realização do roteiro em caráter experimental. O estudo envolveu a observação direta, no sentido de perceber como seria a sua operacionalização, adaptando o roteiro da Marinete até as paradas que serão realizadas.

O ônibus saiu da Orla de Atalaia, numa velocidade de 30 a 40 quilômetros por hora, levando cerca de 15 minutos até o primeiro ponto de visita, o Calçadão Formosa Aracaju, com mais 10 minutos de percurso, chegou-se à segunda parada, o Largo da Gente Sergipana, 20 minutos depois, foi a vez do Palácio Museu Olimpo Campos e em seguida, percorreu mais 5 minutos até chegar ao Centro Cultural de Aracaju, última parada. Daí fez-se o trajeto de volta até a Orla de Atalaia, com tempo estimado de 30 minutos para cumprir todo o roteiro.

Por fim, foram realizadas consultas informais nos meses de junho e de agosto com os gestores do Palácio Museu Olímpio Campos, Museu da Gente Sergipana, Centro Cultural de Aracaju administrado pela Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju) e SEMICT no intuito de verificar a disponibilidade em manter os espaços abertos aos visitantes no período noturno, bem como, a autorização para que a Marinete do Forró passe a ser a Marinete Cultural no intuito de ampliar as possibilidades de roteiro turístico-culturais a serem realizados através deste meio de transporte gratuito para a população e para os turistas.

Foram consultados também o trade turístico, professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e do Institu-

to Federal de Sergipe (IFS), sobre a relevância e o impacto da inserção deste novo roteiro turístico no mercado.

3 Resultados e Discussão

De acordo com o Ministério do Turismo (2006, p. 3), a segmentação “é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado”. É dessa forma que se define o tipo de turismo que será trabalhado na localidade receptora, a partir das atividades e das características que a cidade oferece para atrair os turistas.

Desta forma, a história e a memória presentes em centros históricos na forma de casarios, monumentos, edificações, praças, templos religiosos, conferem credibilidade para o fortalecimento do segmento do turismo cultural, tornando-o uma fatia de mercado promissora para o turismo em qualquer localidade quando devidamente aproveitada por meio de roteiros turísticos, por exemplo.

Os roteiros turísticos possibilitam a diversificação da oferta turística local, contribuem com o aumento da demanda, possibilitam a ampliação da permanência do turista, dentre muitos outros benefícios. O MTur (2007, p. 27) diz que “roteiro turístico é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística”.

Foi elaborada uma lista com a tipificação dos roteiros/ produtos, a sua duração e o horário que costumam acontecer, exposta no Quadro 01 abaixo, organizada a partir de material de divulgação, de sites de viagens, de redes sociais e por meio de diálogo informal com os guias de turismo e representantes de agências de turismo receptivo da cidade.

Quadro 01- Principais roteiros turísticos de Aracaju /duração dos passeios.

Roteiros/Produtos Turísticos	Duração	Passeios	Período
City tour histórico e panorâmico	03h	Diário	Diurno
Crôa do Goré	05h	Diário	Diurno
Praias do Litoral Sul	04h	Diário	Diurno
Barco do Forró	03h	Sob consulta	Diurno
Marinete do Forró (Ofertado á comunidade e turistas gratuitamente pela prefeitura/SEMICT)	04h	Somente as sextas-feiras	Diurno
Bus Tour (Boate itinerante com parada somente na orla de Atalaia)	04h	Sob consulta	Noturno

Fonte: A autora. 2018.

O Quadro 01 acima mostra que, majoritariamente, os passeios regulares mais comercializados ocorrem no período diurno e com duração média de três horas. Constatou-se a ausência de roteiros turísticos noturnos, à exceção daquele realizado pelo Bus Tour, mas que ocorre

apenas mediante consulta e em função de uma quantidade mínima de interessados.

São propostos dois roteiros turísticos noturnos que ocorrerão às quartas-feiras e quintas-feiras no centro histórico de Aracaju. Foram definidos estes dias tendo

em vista a existência de programação cultural noturna que integrará a proposta dos roteiros da Marinete Cultural. A princípio, sugere-se que o roteiro seja realizado tenha início a partir das 18:00h e término, previsto para às 22:00h. Esta proposta leva em consideração,

também, o período de chegada de outros passeios que, eventualmente, o turista tenha realizado durante o dia. Segue abaixo programação do Roteiro Marinete Cultural. O Quadro 02 sugere às quartas-feiras e o Quadro 03 as quintas-feiras.

Quadro 02 - Roteiro Turístico Noturno para as Quartas-Feiras.

Horário	Trajetos/Atividade	Duração/Parada
18h00min	Saída: Oceanário/ Projeto Tamar Orla da Praia de Atalaia com destino ao centro histórico de Aracaju	
18h30min	Calçadão Formosa Aracaju (parada para fotos)	(15min)
18h45min	Saída com destino ao Palácio Museu Olímpio Campos	
19h00min 19h50min	- Tour guiado pelo Museu. - Saída para Centro Cultural de Aracaju.	(50min)
20h00min	Saída para a Praça General Valadão Projeto: “Ocupe a Praça”	(1h)
21h00min	Saída para o Largo da Gente Sergipana (parada para fotos)	(20min)
21h25min	Retorno a Orla de Atalaia	

Fonte: A autora, 2018.

Quadro 03 - Roteiro Turístico Noturno para as Quintas-Feiras.

Horário	Trajetos/Atividade	Duração/Parada
18h00min	Saída: Oceanário/ Projeto Tamar Orla da Praia de Atalaia com destino ao centro histórico de Aracaju	
18h30min	Calçadão Formosa Aracaju (parada para fotos)	(15min)
18h45min	Saída com destino ao Palácio Museu Olímpio Campos	
19h00min 19h50min	- Tour guiado pelo Museu. - Saída para Centro Cultural de Aracaju.	(50min)
20h00min	Apresentação artística e cultural	(1h)
21h00min	Saída para o Largo da Gente Sergipana (parada para fotos)	(20min)
21h25min	Retorno a Orla de Atalaia	

Fonte: A autora, 2018.

Observação: Caso os passageiros desejem prolongar o lazer em qualquer localidade do percurso, serão orientados a retornar por conta própria.

A elaboração de roteiros turísticos tem possibilitado oportunidades e o desenvolvimento das localidades que aderem a essa estruturação no turismo, uma vez que o incremento das atratividades do destino movimenta toda a cadeia produtiva possibilitando o aumento do fluxo turís-

tico e o acréscimo de permanência do turista no destino e, como consequência, favorece a movimentação do capital proveniente dos serviços turísticos utilizados que podem trazer benefícios para os moradores da região.

Apesar do Centro Histórico de Aracaju apresentar atrativos turísticos com características que estimulem a visitação, ainda é preciso incentivo para desenvolvimento dessa atividade. Optou-se na construção destes roteiros

por agendar a saída na Orla da Praia da Atalaia, nas proximidades dos Arcos da Orla que são um atrativo turístico reconhecido.

O embarque será por ordem de chegada e dentro da Marinete Cultural haverá uma dupla de dançarinos de forró que animarão e proporcionarão a interação entre os passageiros. Ao longo do trajeto, estão previstas paradas para apreciação da paisagem, no Calçadão Formosa e no Largo da Gente Sergipana, em momentos distintos a depender da conveniência do itinerário, sobretudo.

Dois espaços inseridos no roteiro para a visita são o Palácio Museu Olímpio Campos, com visita guiada gratuita e às quintas-feiras, o Centro Cultural de Aracaju. Neste espaço, está incluída a programação cultural regular na qual todas as quintas-feiras acontecem também gratuitamente, o “Projeto Quinta Instrumental” organizado pela Funcaju. Em termos de evento em espaço público e aberto, a programação das quartas-feiras prevê o evento gratuito “Ocupe a Praça” que acontece na Praça General Valadão. Na sequência, tá previsto o retorno para a Orla da Praia da Atalaia, aonde a Marinete Cultural encerrará as suas atividades, por volta das 21h30min.

4 Conclusões

Nossos governantes precisam olhar o turismo sob o prisma do turista e perceber que temos um grande potencial à disposição para ser explorado. Um diferencial, ainda adormecido, mas que nas grandes cidades brasileiras já foi descoberto, a exemplo do Recife Antigo-PE, do centro histórico de Maceió-AL, do Pelourinho em Salvador-BA, dentre outras cidades não somente no Brasil.

O centro histórico de Aracaju também é colocado neste contexto, por entendermos que o segmento de roteiros na capital acontece durante o dia e à noite não se observa essa prática turística e, possui uma grande carência na inovação de produtos no segmento cultural, fazendo-se necessário buscar formas de projetar a capital fortalecendo a oferta de mercado.

Dentro desta premissa, o roteiro Marinete Cultural vem com a proposta diferenciada e inovadora, saindo do trivial para o inusitado que é a elaboração de um roteiro noturno no centro da capital como mais uma oportunidade de lazer, agregando valor para o destino.

Sabe-se que o cenário político sofre alterações ao longo da implantação de um projeto, podendo inclusive inviabilizá-lo. Contudo, acreditando ser este um produto inovador para contribuir com o desenvolvimento do turismo de Aracaju, entende-se que para que as ações obtenham

o êxito esperado, é importante que os atores envolvidos estejam dispostos a trabalharem de maneira integrada e que o canal de comunicação entre eles permaneça aberto e disposto a incorporar novas possibilidades para manter os roteiros sempre inovadores, competitivos e, quem sabe, estimule outros espaços e gestores a fazerem o mesmo em outras partes da cidade.

Referências

BARROS, Aidil Jesus da Silva; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos a Metodologia Científica: Um guia para a iniciação científica**. São Paulo: MAKRON Booksd, 2000.

BRASIL, Ministério do Turismo (MTur). **Segmentação do turismo_2.indd**. 3ª Reunião do Grupo Técnico Temático – GTT de Turismo Cultural, no âmbito da Câmara Temática de Segmentação do Conselho Nacional do Turismo em 03 de fevereiro de 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/Samsung/Desktop/ROTAS%20TEMATICAS/Marcos_Conceituais.pdf>. Acesso em: 27 set. 2018.

_____, _____. **Turismo cultural: orientações básicas / Ministério do Turismo, Coordenação - Geral de Segmentação**. – Brasília: Ministério do Turismo, 2006. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/tu000019.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2018.

_____, _____. **Sugestão de metodologia de hierarquização de atrativos: Roteiros do Brasil**. Módulo operacional 7. Brasília: 2007. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/>. Acesso em: 18 set. 2018.

_____, _____. **Polo Costa dos Coqueirais**, Revisão do plano de integrado de turismo sustentável, vol. II, versão final do PDITS, 2013. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/SERGIPE/PDITS_POLO_COSTA_DOS_COQUEIRAIS.pdf>. Acesso em: 09 set. 2018.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 6. Ed. São Paulo: Peron Prentice Hall, 2007.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura.